

Tendo subjacente o quadro nº 54, constatamos a presença de 2784 habitantes no ano de 1991, distribuídos de forma relativamente equitativa entre os dois sexos, 49,4% da população é do sexo masculino e 50,6% do sexo feminino. No ano de 2001 a população sofreu um ligeiro decréscimo, passando a ter 2557 habitantes, sendo 49,1% do sexo masculino e 50,9% do sexo feminino. A população desta freguesia, entre 1991 e 2001, sofreu um decréscimo de cerca de 8,2%, mais acentuado no sexo masculino (8,7%) do que no sexo feminino (7,6%).

A densidade populacional também baixou de 1991 para 2001 (de 25 habitantes por Km² para 23 habitantes por Km²).

Taxa de Crescimento Anual Médio

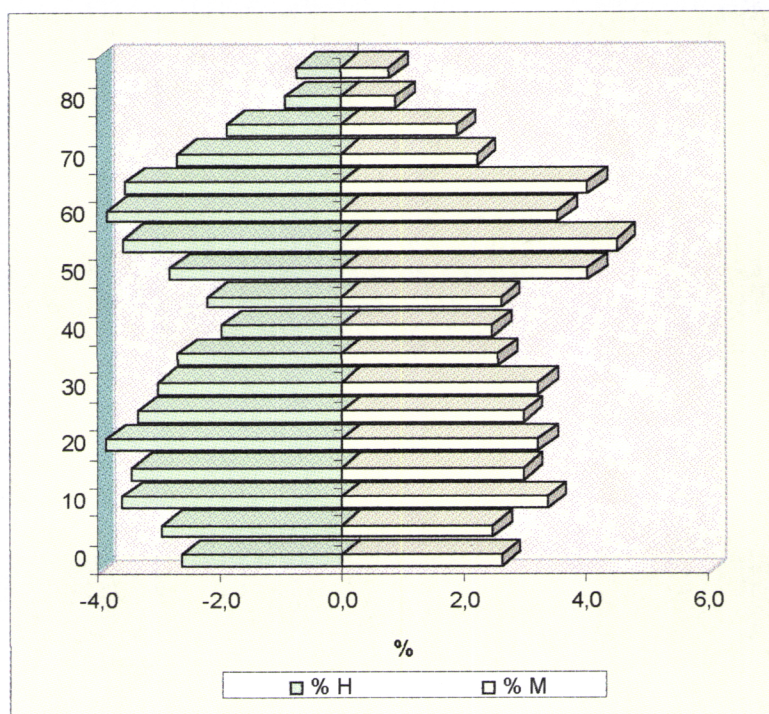
Quadro 56 - Estrutura etária da população em Santiago Maior

G.I.	H/M	H	M
0	146	73	73
5	151	82	69
10	194	100	94
15	178	95	83
20	197	107	90
25	176	93	83
30	174	84	90
35	146	74	72
40	123	54	69
45	134	61	73
50	191	78	113
55	225	99	126
60	205	106	99
65	211	98	113
70	136	74	62
75	105	52	53
80	50	25	25
85 e +	42	20	22
Total	2784	1375	1409

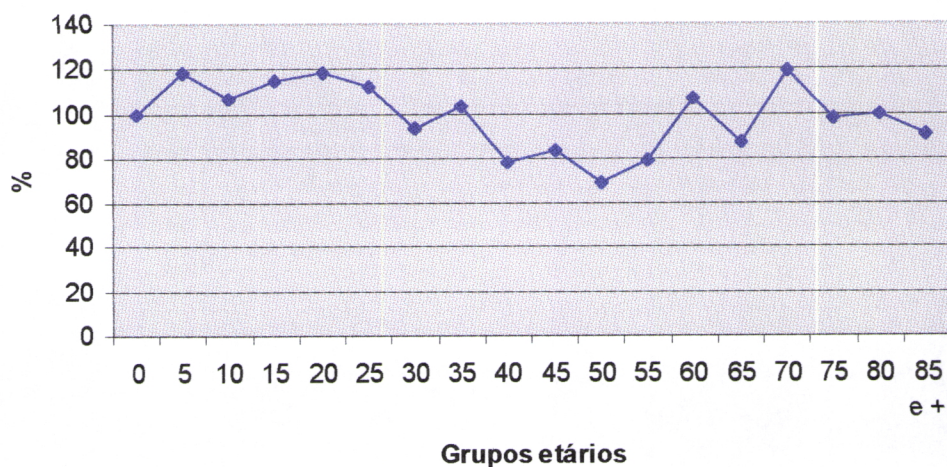
Fonte: INE / Censos 1991

A pirâmide a seguir apresentada, permite a visão do conjunto das estruturas de idades da população da freguesia de Santiago Maior. Ao analisarmos a pirâmide referente a esta freguesia no ano de 1991, conclui-se que pertence ao tipo urna, na medida em que apresenta uma base relativamente estreita e um topo alargado, isto é, elevado número de efectivos até aos 74 anos. Este período revela um crescente aumento da população idosa, ou seja, o envelhecimento da população, e demonstra uma diminuição da taxa de fecundidade. Relativamente à diferença entre a proporção dos efectivos masculinos e femininos, constatou-se não existir uma discrepância significativa.

Gráfico 50 – População residente, por grupos etários



Fonte: INE / Censos 1991

Gráfico 51 – Relações de Masculinidade

Fonte: INE / Censos 1991

Sendo que o instrumento acima apresentado (relações de masculinidade) demonstra como é que os efectivos masculinos e femininos são partilhados num determinado grupo de idade, constata-se, e de acordo com a pirâmide etária anteriormente apresentada, que no primeiro grupo etário a relação é de cem, o que contraria a noção de que no primeiro grupo existe uma preponderância das mulheres. Nos grupos seguintes também não se denota a sobremortalidade masculina, existindo até aos 29 anos mais homens do que mulheres. A partir dos 30 anos e até aos 59 anos, verifica-se uma mudança acentuada, podendo este facto ser justificado pelas migrações mais elevadas do sexo masculino, é o efeito geração. No grupo dos 60 aos 64 anos e dos 70 aos 74 anos, os elementos do sexo masculino voltam a ser maioritários, todavia, nos últimos grupos etários as mulheres são a maioria, essa diferença poderá ficar a dever-se à superior esperança de vida característica do sexo feminino.

Quadro 57 – Índice Resumo da freguesia de Santiago Maior

%	Valor Absoluto	%
% Jovens	491	0,2
% Activos	1749	62,8
% Idosos	544	19,5
Soma	2784	100,0
Dependência de Jovens		28,1
Dependência de Idosos		31,1
Dependência Total		59,2
Índice de Envelhecimento		110,8
Índice de Vitalidade		90,3

Fonte: INE / Censos - 1991

Quadro 58 – Índice Resumo da freguesia de Santiago Maior

%	Valor Absoluto	%
% Jovens	330	12,9
% Activos	1575	61,6
% Idosos	652	25,5
Soma	2557	100,0
Dependência de Jovens		21,0
Dependência de Idosos		41,4
Dependência Total		62,3
Índice de Envelhecimento		197,6
Índice de Vitalidade		50,6

Fonte: INE / Censos - 2001

Na freguesia de Santiago Maior denota-se um certo peso da população idosa. A confirmar esta afirmação surgem os valores do índice de envelhecimento, que é de 110,8% e do rácio de dependência dos idosos (31,1%). Em conjunto, jovens e idosos apresentam um rácio de dependência total de 59,2%, o que demonstra que a população activa (62,8%), residente na freguesia, ainda supera o total da população não activa, constituída por jovens e idosos (37,1%), que dependem da população activa.

O índice de renovação da população activa desta freguesia situa-se nos 87,2 pontos percentuais. O índice de longevidade é de 36,2%.

Em 2001 continua a notar-se um certo peso da população idosa.

A confirmar isso, surgem os valores do índice de envelhecimento 197,6%.

Em conjunto, jovens e idosos apresentam um rácio de dependência total de 62,3%.

Envelhecimento da população / Abandono da freguesia por parte da população jovem

Constata-se um crescente envelhecimento da população desta freguesia (presença de 544 idosos segundo os Censos de 1991), facto tanto mais agravado pelo elevado número de jovens a abandonarem a freguesia. Esta é uma situação preocupante que contribui para um marasmo social da freguesia e suas aldeias.

Movimento da população

Quadro 59 – Nascimentos por ano em Santiago Maior

	1998	1999	2000	2001	Total
Santiago Maior	17	12	13	2	44

Fonte: Câmara Municipal do Alandroal

Na freguesia de Santiago Maior, nasceram um total de 44 crianças, durante os anos de 1998, 1999, 2000 e o início de 2001, o que não é um valor suficiente para revitalizar esta localidade.

25.2 – Factores Identitário

Património construído

- Igreja Paroquial de Santiago Maior (séc. XVI – XVIII)

Património arqueológico

- Moitão de Terra – Anta (mamoá bem conservada, estrutura por blocos de quartzo, com cerca de 15 m de diâmetro e em cujo topo aflora a extremidade de um esteio de xisto). Pré-histórico.
- Pedra Alçada – Menir (monólito tombado com cerca de 1.30 m de comprimento por 0,80 m de diâmetro máximo). Pré-histórico.
- Pedra Alçada – Menir (afloramento natural, constituído por dois blocos sobrepostos que atingem uma altura de cerca de 10 m, por cerca de 6 m de diâmetro). Pré-histórico.
- Palha – Pedreira (vestígios de extracção de granito).
- Pedra da Mulher – Santuário (afloramentos graníticos destacados na paisagem). Etnográfico.

- Pedra do Cavalo – Santuário (afloramentos graníticos destacados na paisagem. Etnográfico.
- Pedra Alçada – Pedreira (cratera de extracção de granito).
- Santiago Maior – Anta (um esteio de granito deslocado). Pré-histórico.
- Santiago Maior – Anta (mamoas pouco pronunciadas, estruturadas em blocos de quartzo; dormente de mó manual de vaivém). Pré-histórico.
- Vila Sara - “villa” (cerâmicas de construção e comuns, “terra sigillata”, elementos arquitectónicos de granito, mós manuais circulares, etc.). Romano.
Necrópole. Romano.
Achado isolado (seixos afeiçoados de quartzito). Pré-histórico.

Cozinha e/ou produtos tradicionais

- Caldeirada
- Migas
- Açorda de alho
- Sopa de tomate
- Esparregado
- Papas
- Tiborna

Usos e costumes

- Benzeduras de retorcido
- Desmanchado
- Cobranto

Cantares e/ou música tradicional

Cantares dos reis.

Outro tipo de actividades ou tradições

Baile da Pinha.

25.3 – Organização económica

Sector predominante dentro da área geográfica da aldeia

Sector primário.

Actividades económicas principais

As principais actividades económicas desta freguesia são a construção civil e a indústria de mármore, seguindo-se a agricultura e o comércio. A restauração é considerada como medianamente importante e o turismo não é uma actividade relevante.

Emprego por sector de actividade dos habitantes que trabalham dentro e fora da freguesia

Dentro da freguesia: sector primário.

Fora da freguesia: sector primário.

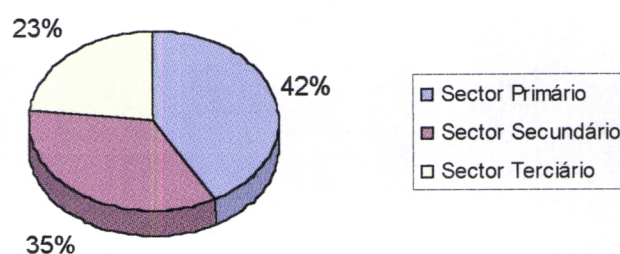
Conforme visualizamos no gráfico 52, do total da população empregada, o sector que ocupa mais população é o primário com 42%, seguindo-se o secundário com 35%. O sector terciário tem pouca expressão nesta freguesia, na medida em que ocupa apenas 23% da população empregada.

Quadro 60 – População empregada por sectores de actividade na freguesia de Santiago Maior

	Sector Primário		Sector Secundário		Sector Terciário	
	V.A.	%	V.A.	%	V.A.	%
Homens	207	50,6	295	87,0	153	68,0
Mulheres	202	49,4	44	13,0	72	32,0
Total	409	100	339	100	225	100

Fonte: INE / Censos - 1991

Gráfico 52 - % População empregada por sectores de actividade em Santiago Maior



Fonte: INE / Censos 1991

Analisando o quadro 60, concluímos que a maior parte da população empregada é do sexo masculino, que revela uma preponderância em cada um dos sectores de actividade. O sector secundário ocupa 87% dos homens empregados, o primário 50,6% e o terciário 68%. O sexo feminino destaca-se mais no sector primário, que ocupa 49,4% da população feminina empregada.

Quadro 61 – Taxa de actividade em Santiago Maior

	V.A.	%
Homens em Idade Activa	851	30,57
Mulheres em Idade Activa	898	32,26
Total da População em Idade Activa	1749	62,82

Fonte: INE / Censos - 1991

Do quadro representado podemos concluir que da população total da freguesia em 1991 (2784), 62,8% dos habitantes encontravam-se em idade activa. Relativamente à distribuição por sexo, verifica-se não existir uma forte discrepância, sendo que as mulheres apresentavam uma taxa de actividade na ordem dos 32,3% e os homens 30,6 pontos percentuais.

Desemprego

Nesta freguesia verifica-se um elevado número de desempregados do sexo feminino, sendo este um dos grandes problemas destas aldeias, pelo contrário, o desemprego masculino não é muito significativo. O desemprego jovem, à procura de novo emprego e de 1º emprego geram alguma preocupação.

Economia local

Actividades ligadas a produtos e profissões tradicionais:

Agricultura, sapateiros, ferreiros, calceteiros, queijarias e mecânico.

Actividades ligadas ao comércio:

- 5 restaurantes / cafés – empregam aproximadamente 8 pessoas
- 4 minimercados / mercearias – empregam 4 pessoas (incluem: posto de abastecimento de gás e drogaria)
- 2 padarias – empregam 4 pessoas
- 1 cabeleireiro – emprega 1 pessoa
- 1 boutique – emprega 1 pessoa
- 1 papelaria – emprega 1 pessoa

Actividades económicas

Existentes e prósperas

Construção civil, queijarias e serração de mármore.

Existentes e em dificuldades

Agricultura, pois é auto-suficiente.

Empresas existentes

- Agro – Pecuária de Finada, Lda.
- Sociedade Agrícola e Pecuária Courelas da Defesa, Lda.
- Herdade da Rendeira, Agro – Pecuária, Lda.

- Aldeia da Venda – Agro-Pecuária e Aluguer de Máquinas, Lda.
- João Martins Costa & Filho, Lda.
- João Manuel Ponces, Lda.
- José Miguel Mendes, Lda.
- Cooperativa Agrícola de Santiago Maior – Produção de azeite, CRL
- LactoFifa – Indústria de queijos, Lda.
- Produtos alimentares Rosado & Rosado, Lda.
- Panificadora Serranos, Lda.
- Fátima & Filhos – Indústria de lacticínios, Lda.
- Domingos Manuel Mitra da Silva e Adelaide Antónia Nobre da Silva.
- Construções Mobron, Lda.
- Jofretécnica / Repara o Auto, Lda.
- Fruteira Silva & Filhos Lda.
- A voz do Povo – Cooperativa de Consumo Pêro Rodrigues, CRL
- José Joaquim N. Roque – Canteiro – Trabalhos em mármore e granitos
- Francisco Zacarias S. M. Construção civil, construção e reparação de imóveis
- Sociedade Agro-Industrial do Queimado, Lda.
- Vivaldo José Forte – Serralharia civil, caixilharia em alumínio
- José B. Padilha – Serralharia civil, urnas funerárias e reparação em alfaias agrícolas.
- Serafim José Coelho – Comércio geral de pneus

Actividade sócio – cultural

Festas existentes

Do seu calendário destacam-se as festas de Santa Cruz (2º fim de semana de Maio) na Aldeia da Venda, as festas populares em Orvalhos (25, 26 e 27 de Agosto) e as festas em honra da Nossa Senhora dos Remédios (18, 19 e 20 de Agosto) na Aldeia dos Marmelos.

Actividades sociais, culturais e desportivas

Regulares

- Torneio de futebol
- Festas tradicionais
- Jogo de cartas e damas
- Garraçadas

Serviços de interesse social e cultural

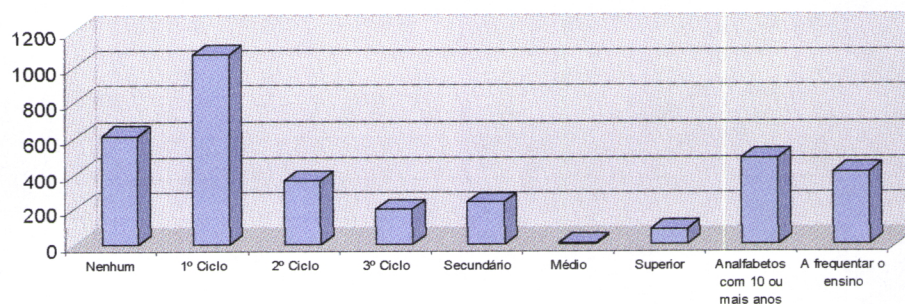
Educação

Quadro 62 – População da freguesia de Santiago Maior, segundo o nível de ensino atingido

Designação	Nível de Ensino Atingido									Analfabetos com 10 ou mais anos	A frequentar o ensino	
	População Residente			Nenhum	1º Ciclo	2º Ciclo	3º Ciclo	Secundário	Médio			Superior
	Homens	Mulheres	Total	Total	Total	Total	Total	Total	Total			Total
Santiago Maior	1255	1302	2557	612	1067	366	198	235	2	77	489	408

Fonte: INE / Censos - 2001

Gráfico 53 – População de Santiago Maior, segundo o nível de ensino atingido



Fonte: INE / Censos 2001

Esta é outra das freguesias em que o 1º ciclo é o nível de ensino que predomina, de seguida, temos as pessoas que não atingiram qualquer nível de ensino.

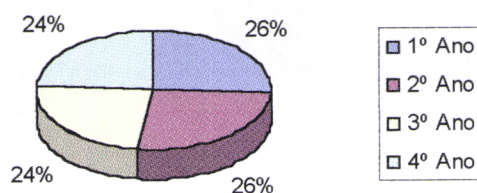
A população que frequenta o ensino superior é muito baixa (77 registos), enquanto que os analfabetos atingem os 489.

Quadro 63 – Número de alunos do agrupamento de escolas, em Santiago Maior no ano lectivo 2001/2002

	EB 1 (Venda)	EB 1 (Pias)	EB 1 (Orvalhos)	EB 1 (Cab. Carn.)	EB 1 (C. N. M.)	Total
1º Ano	4	7	3	3	7	24
2º Ano	7	5	1	3	8	24
3º Ano	9	4	0	2	7	22
4º Ano	4	7	1	4	6	22
Total	24	23	5	12	28	92

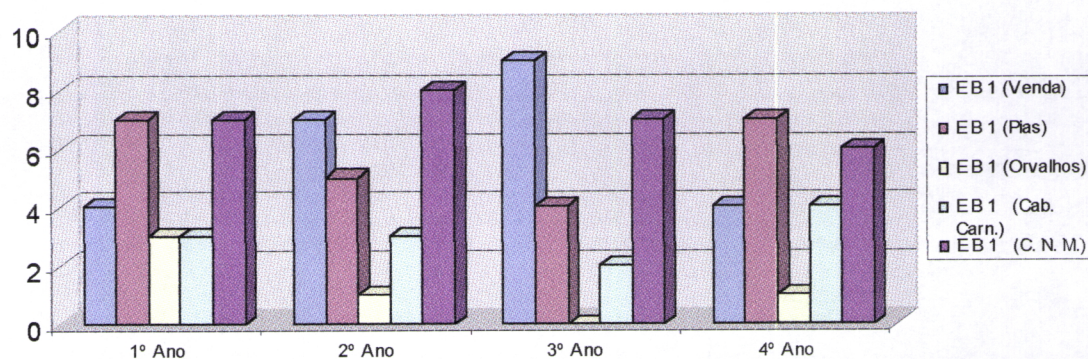
Fonte: Agrupamento de escolas

Gráfico 54 - % População escolar em agrupamento de escolas na freguesia de Santiago Maior



Fonte: Agrupamento de escolas

Gráfico 55 – Alunos em Santiago Maior, por habilitações



Fonte: Agrupamento de escolas

Esta freguesia totaliza 92 crianças distribuídas pelos 4 anos de escolaridade.

A escola que apresenta maior número de alunos é Casas Novas de Mares, seguida da Aldeia da Venda e de Pias. Pelo contrário, a escola que têm menor número de alunos é Orvalhos e Cabeça de Carneiro.

O 1º ano e o 2º ano atingem ambos os 26%, o 3º ano e o 4º ano atingem os 24%.

Parque infantil

Existe e funciona em condições razoáveis.

Centro de Dia para idosos

O centro de dia é estatal e encontra-se em boas condições. É ministrado pelo Cantinho Amigo, acolhendo 20 utentes.

Lar para idosos

O lar existente é estatal e apresenta boas condições. O Cantinho Amigo ministra o lar que acolhe 20 utentes, no entanto, não supre as carências sentidas.

Desporto e lazer

Associações desportivas e culturais / Infraestruturas de desporto e lazer:

- **Centro cultural e desportivo de Aldeia dos Marmelos**

Organiza bailes, animações culturais e festas de passagem do ano. No desporto organiza torneios de ténis de mesa (Inatel) e futebol de cinco.

- **Centro cultural Orvalhense**

Organiza bailes e jogos tradicionais (malha, jogos de cartas).

- **Associação Cultural e Recreativa Casanovense**

Organiza jogos tradicionais (jogos de cartas) e bailes.

- **Centro de Cultura e Recreio da Aldeia da Venda**

- **Associação Desportiva e Cultural de Santiago Maior**

Neste momento não organiza qualquer tipo de actividade.

Campo de futebol

Existem dois campos de futebol, um na Aldeia de Pias e outro em Cabeça de Carneiro.

Polidesportivo

Existem 3 polidesportivos: um em Casas Novas de Mares, um na Aldeia da Venda e outro em Cabeça de Carneiro.

Cantinho Amigo

Ministra o lar, sendo que foi diagnosticada a necessidade de alargar o protocolo com a segurança social, por outro lado, necessitam de um barbeiro, cabeleireiro e de técnicos especializados, de organizar o apoio domiciliário, de dirigir um banco de medicamentos e de um salão-oficina.

Estruturas desactivadas

Existem 2 escolas primárias no Seixo e uma em Marmelos que se encontram desactivadas tal como uma casa abandonada pertencente à Junta de Freguesia.

Saúde

- **Posto Médico**

Existe 1 posto médico na freguesia que se encontra em condições razoáveis. O médico desloca-se à Aldeia de Pias todos os dias úteis e o enfermeiro está permanentemente das 9 às 17 h, todos os dias úteis. A Cabeça de Carneiro e a Orvalhos também se desloca um enfermeiro, um dia por semana.

- **Farmácia**

Existe um posto farmacêutico em Aldeia de Pias.

- **Hospital mais próximo**

O hospital mais próximo localiza-se em Évora a 50 Km da freguesia.

Locais de lazer ou espaços de convívio privilegiados pelos habitantes da freguesia

Os cafés, tabernas e centros culturais.

25.4 – Serviços Básicos à População

- **Saneamento Básico**

A qualidade do saneamento básico é considerada como eficiente.

- **Recolha de lixo**

A sua qualidade é razoável.

- **Transportes públicos**

A rede de transporte público é considerada como razoável.

Soluções / Recursos prioritários a criar na freguesia

Pode-se afirmar que o desemprego, a insuficiente assistência médica, o envelhecimento da população e a falta de incentivo e actividades para a fixação de jovens, são os maiores problemas nesta freguesia.

A solução para estes problemas passam pela criação de postos de trabalho e oportunidades de emprego.

26 - FREGUESIA DE St^o. ANTÓNIO DE CAPELINS

26.1 – Descrição geral da freguesia

A freguesia de St^o. António de Capelins dista 18 Km da sede de concelho – Alandroal, sendo constituída pelas aldeias de Ferreira de Capelins, Monte Juntos e Faleiros.

Quadro 64 – Distância à cidade mais próxima, à Capital de Distrito, a Lisboa e a Espanha

Localidades	Distância
Capital de Distrito - Évora	70 Km
Cidade mais próxima - Estremoz	50 Km
Lisboa	200 Km
Espanha	70 Km

Fonte: Câmara Municipal de Alandroal

Área

A freguesia de St^o. António de Capelins estende-se por uma área aproximada de 8.657,4 ha (86,6 Km²).

Densidade populacional

A freguesia apresenta uma densidade populacional de 8 habitantes / Km².

População e estrutura demográfica

Quadro 65 – População residente em St^o. António de Capelins

Sexo \ Anos	1991		2001		Variação 1991-2001
	V.A.	%	V.A.	%	
Homens	424	48,6	317	47,1	-25,2
Mulheres	448	51,4	356	52,9	-20,5
Total	872	100	673	100	-22,8

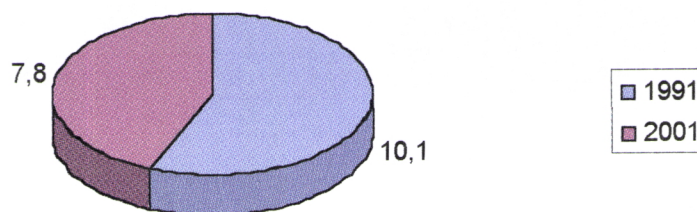
Fonte: INE / Censos - 1991 e 2001

Quadro 66 – População residente e densidade populacional em St^o. António de Capelins

Sexo \ Anos	1991	2001
	V.A.	V.A.
Homens	424	317
Mulheres	448	356
Total	872	673
Densidade Populacional	10,1	7,8
Área (Km ²)	86,6	

Fonte: INE / Censos - 1991 e 2001

Gráfico 56 - Densidade populacional em St. António de Capelins



Fonte: INE / Censos 1991-2001

Capítulo II

De acordo com os últimos dados disponíveis, Stº. António de Capelins apresentava em 1991 um total de 872 habitantes, distribuídos quase que igualmente pelos dois sexos, nomeadamente, 48,6% da população pertencia ao sexo masculino, sendo que 51,4% pertenciam ao sexo feminino.

Em 2001 a freguesia apresentava um total de 673 habitantes, dos quais 47,1% eram do sexo masculino e 52,9% eram do sexo feminino.

A população desta freguesia conheceu um decréscimo entre os anos de 1991 a 2001 em cerca de 22,8%, constatando-se uma maior diminuição dos efectivos masculinos relativamente aos femininos (decréscimos na ordem dos 25,2% e 20,5% respectivamente).

A densidade populacional também baixou de 1991 para 2001 (de 10 habitantes por Km² para 8 habitantes por Km²)

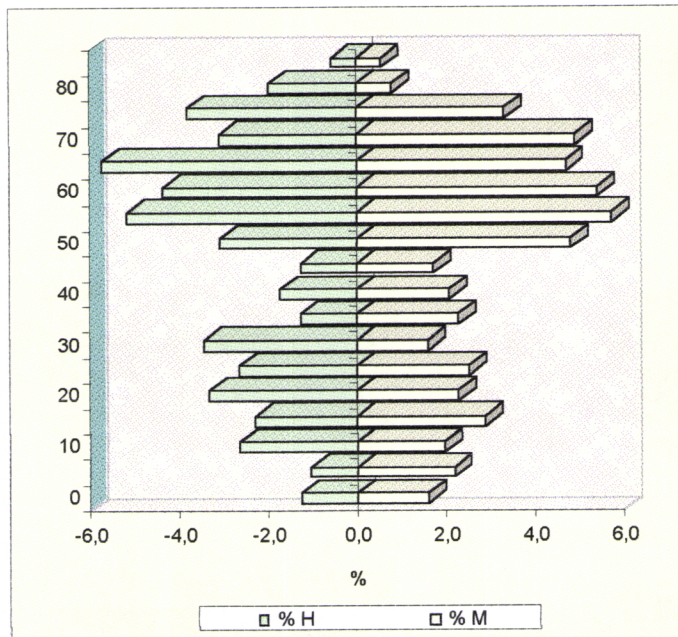
Taxa de crescimento Anual Médio

Quadro 67 – Estrutura etária da população em ST. António de Capelins

G.I.	H/M	H	M
0	25	11	14
5	28	9	19
10	40	23	17
15	45	20	25
20	49	29	20
25	45	23	22
30	44	30	14
35	31	11	20
40	33	15	18
45	26	11	15
50	69	27	42
55	95	45	50
60	85	38	47
65	91	50	41
70	70	27	43
75	62	33	29
80	24	17	7
85 e +	10	5	5
Total	872	424	448

Fonte: INE / Censos 1991

Gráfico 57 – População residente, por grupos etários



Fonte: INE / Censos 1991

Esta pirâmide permite-nos constatar um crescente aumento da população idosa (até aos 75 anos), ou seja, o envelhecimento da mesma, e ao mesmo tempo um decréscimo da taxa de fecundidade, na medida em que se verifica um diminuto número de nascimentos e de população mais jovem, constatável pelo facto da base da pirâmide ser mais estreita que o topo.

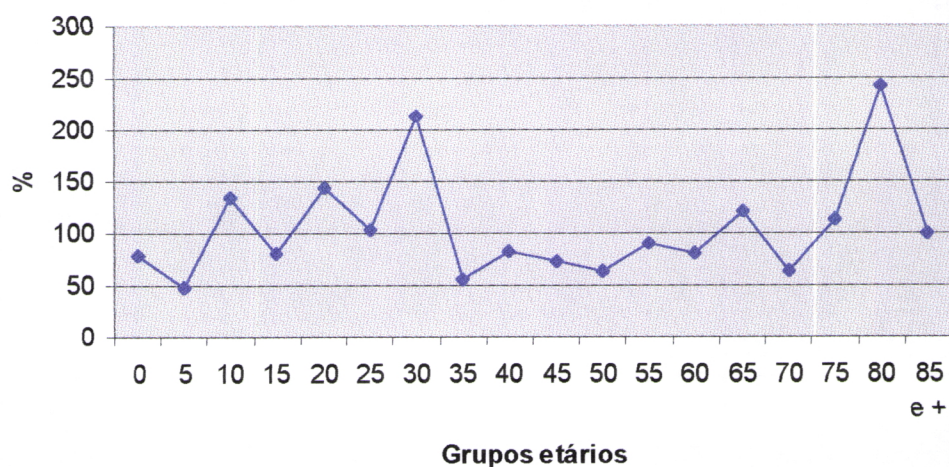
Sendo que as pirâmides etárias não são simétricas, torna-se necessário, por forma a completar a análise, utilizar as relações de masculinidade.

Analisando o gráfico seguinte, podemos constatar que no primeiro grupo de idades a relação é de setenta e oito, contrariando portanto, a teoria de que no primeiro grupo existem mais homens do que mulheres. No segundo grupo de idade, provavelmente devido à sobremortalidade masculina essa relação diminui (é o efeito de idade). A partir dos 10 anos volta a subir, situando-se acima dos 105,0 o que denota a existência de mais homens do que mulheres. Contudo, no grupo dos 15

– 19 anos o número de mulheres é superior ao dos homens, e a partir dos 35 anos até aos 60 anos, verifica-se uma preponderância das mulheres em relação aos homens, sendo que no grosso das classes etárias existem mais mulheres do que homens. Todavia, nos últimos grupos de idade a presença masculina é mais acentuada (o ponto mais alto é a classe 80 – 84 anos), o que contraria a teoria de que por norma, a esperança de vida das mulheres é superior, e por isso, nestes grupos etários a preponderância feminina seria uma realidade.

Este instrumento (relações de masculinidade) demonstra que nesta freguesia nasceram, em 1991, mais mulheres do que homens, afastando-se portanto, da noção habitual de que nascem mais indivíduos do sexo masculino. Todavia assiste-se a uma diminuição dos efectivos masculinos nos restantes grupos etários, causa de uma mortalidade mais incidente nos homens e porventura das migrações.

Gráfico 58 – Relações de masculinidade



Fonte: INE / Censos 1991

Quadro 68 – Índices Resumo da população residente em Stº. António de Capelins

%	Valor Absoluto	%
% Jovens	93	10,7
% Activos	522	59,9
% Idosos	257	29,5
Soma	872	100,0
Dependência de Jovens		17,8
Dependência de Idosos		49,2
Dependência Total		67,0
Índice de Envelhecimento		276,3
Índice de Vitalidade		36,2

Fonte: INE / Censos - 1991

Quadro 69 – Índices Resumo da população residente em Stº. António de Capelins

%	Valor Absoluto	%
% Jovens	69	10,3
% Activos	346	51,4
% Idosos	258	38,3
Soma	673	100,0
Dependência de Jovens		19,9
Dependência de Idosos		74,6
Dependência Total		94,5
Índice de Envelhecimento		373,9
Índice de Vitalidade		26,7

Fonte: INE / Censos - 2001

Analisando mais de perto a população em 1991, concluímos que a percentagem de população activa se aproximava da percentagem de população não activa, constituída pelos jovens e idosos, o que leva a que a população activa se veja obrigada a suportar uma grande percentagem de população, demonstrado por um ratio de dependência total da população não activa em relação à população activa de 67%.

Na verdade, o Índice de Envelhecimento de 276,3% alerta para o aumento da população idosa na freguesia, verificando-se a maior dependência dos idosos em relação aos activos do que dos jovens, comprovado pelos rácios de dependência de jovens e idosos, respectivamente, 17,8% e 49,2%.

Por outro lado, o índice de renovação da população em idade activa é de 52,2%, sendo que o índice de longevidade encontra-se na ordem dos 37,3%.

Em 2001 a percentagem de jovens apenas atinge os 10,3%, enquanto que os idosos atingem uma percentagem de 38,3%

O índice de envelhecimento é de 373,9% o que alerta para o aumento da população idosa na freguesia, em contrapartida o índice de vitalidade apenas atinge os 26,7%

Envelhecimento da população / Abandono da freguesia por parte da população jovem.

Assiste-se a um crescente envelhecimento populacional na freguesia (258 idosos), facto que é encarado como um problema preocupante e inibidor do desenvolvimento, agravado pelo contínuo abandono da população jovem que se fixa noutras localidades.

26.2 – *Factores identitários*

Património construído

- Igreja Paroquial de Ferreira de Capelins (Séc. XVI)

Património arqueológico

- Aldeia de Ferreira – Barragem antiga.
- Ferreira – Habitat (cerâmicas de construção e comuns). Medieval ou posterior.
- Talaveira – Necrópole (duas sepulturas definidas por lajes de xisto em cutelo, parcialmente visíveis no caminho de terra batida). Medieval ou posterior.
- Roncão Velho – Necrópole (sepultura rectangular recentemente violada, revestida por lajes de xisto colocadas em cutelo, com cerca de 1.70 m de comprimento por 0.35 m de largura e 0.40 m de profundidade). Medieval ou posterior.
- Monte do Roncão Velho – Habitat (restos de construção de pedra seca de forma rectangular (10 m); muros com cerca de 0.50 m de espessura). Medieval ou posterior.
- Monte do Roncão Velho – Chafurdo (estrutura de falsa cúpula, com cerca de 0.5 m de espessura e 4 m de diâmetro, pavimentado a lajes de xisto). Medieval ou posterior.
- Madureira Velha – Sepultura (sepultura definida por lajes de xisto com cerca de 0,45 m de largura). Medieval ou posterior.

Capítulo II

- Moinho do Bolas – Achado isolado (seixos afeiçãoados de quartzito). Pré-histórico.
- Alto da Azenha d'el Rei – Achado isolado (seixo afeiçãoado de quartzito). Pré-histórico.
- Moinho do Bolas – Habitat (cerâmicas manuais, seixos afeiçãoados de quartzito, percutores e elementos de mós manuais de vaivém). Pré-histórico.
- Abadel – Atalaia. Medieval ou posterior.
- Espinhaço de Cão – Habitat (cerâmica manual e de roda, percutores, dormente de mó manual de sela; restos de muro). Idade do Ferro.
- Moinho do Azevel – Habitat (cerâmica de construção e comuns). Medieval ou posterior.
- Moinho Novo de Baixo – Habitat (cerâmicas manuais, seixos afeiçãoados de quartzito e percutores). Pré-histórico.
- Casa da Moinhola – Achado isolado (seixos afeiçãoados de quartzito). Pré-histórico.
- Castelo da Pena de Alfanje – Habitat (cerâmica manual e de roda, elementos de mós manuais de vaivém, etc; talude com vestígios de muralhas de xisto). Pré-histórico e Idade do Ferro.
- Moinho da Cinza – Habitat (cerâmicas de construção e comuns). Medieval ou posterior.
- Moinho da Volta – Habitat (cerâmicas de construção e comuns). Medieval ou posterior.

- Calvinos – Atalaia (torre maciça de xisto com cerca de 3 m de diâmetro e cerca de 4 m de altura conservada). Medieval ou posterior.

Património Ambiental

Rio Guadiana

Cozinha e/ ou pratos tradicionais

Caldeta de peixe (peixe do rio)

Movimento da população

Quadro 70 – Nascimentos por ano em St^o. António de Capelins

	1998	1999	2000	2001	Total
St^o. António de Capelins	5	3	7	1	16

Fonte: Câmara Municipal de Alandroal

Durante quatro anos nasceram apenas 16 crianças, reforçando ainda mais o crescente grau de envelhecimento de que sofre esta freguesia, não apenas pelo aumento dos idosos mas também pela diminuição de jovens e crianças.

26.3 – Organização económica

Sector predominante dentro da área geográfica da aldeia

Sector primário, nomeadamente a agricultura e alguma importância do sector secundário, através da construção civil.

Emprego por sector de actividade dos habitantes que trabalham dentro e fora da freguesia

Dentro da freguesia: Sector Primário

Fora da freguesia: Sector Secundário – pedreiras e indústria de calibragem de tripa

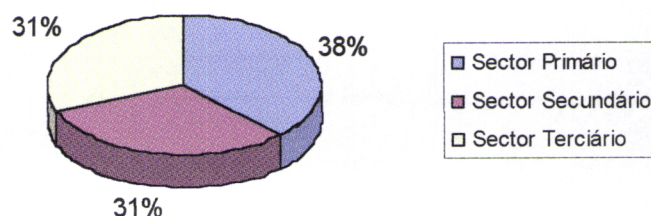
Verifica-se que, e de acordo com os Censos de 1991, o sector predominante nesta freguesia é o sector primário, que ocupa 38% da população empregada. Em seguida encontra-se o sector secundário e o sector terciário com 31% da população empregada.

Quadro 71 – População empregada por sectores de actividade em Stº. António de Capelins

	Sector Primário		Sector Secundário		Sector Terciário	
	V.A.	%	V.A.	%	V.A.	%
Homens	69	67,0	79	92,9	45	53,6
Mulheres	34	33,0	6	7,1	39	46,4
Total	103	100	85	100	84	100

Fonte: INE / Censos - 1991

Gráfico 59 - % População empregada por sectores de actividade em Stº. António de Capelins



Fonte: INE / Censos 1991

De acordo com o quadro exposto, a maior parte da população empregada no sector primário é masculina, com 67%, bem como no sector secundário e terciário, com 92,9% e 53,6% respectivamente. O sexo feminino tem uma maior preponderância no sector terciário, em que representa 46,4% do total de população empregada neste sector.

Quadro 72 – Taxa de actividade da população em St^o. António de Capelins

	V.A.	%
Homens em Idade Activa	249	28,6
Mulheres em Idade Activa	273	31,3
Total da População em Idade Activa	522	59,9

Fonte: INE / Censos - 1991

De acordo com o quadro anteriormente apresentado, da população total em 1991 (872 indivíduos), 59,9% estão em idade activa, verificando-se um maior número de mulheres em idade activa do que elementos do sexo masculino, respectivamente 31,3% e 28,6%.

Desemprego

O desemprego na freguesia é sazonal, sendo que o masculino não é um factor preocupante para a mesma. Assim, a taxa de desemprego feminino é superior ao masculino, sendo encarado este facto como um problema importante e preocupante. Pessoas à procura de 1^o emprego, de novo emprego e desemprego jovem geram uma preocupação mediana.

Economia local

Actividades ligadas a produtos e profissões tradicionais:

- Agricultura

Actividades ligadas ao comércio:

- 8 restaurantes/cafés – familiar
- 5 minimercados/mercearias – familiar
- 1 cabeleireiro – emprega 1 pessoa
- 1 pastelaria – familiar
- 1 tabacaria – familiar
- 2 drogarias

Actividades económicas

Existentes e prósperas:

Construção civil, comércio e agricultura de sequeiro

Empresas existentes

- SOCAÇA – Coutadas de Bobadela, Lda.
- SAGRATUR – Sociedade de Agricultura e Turismo, Lda.
- Sul – Alandroal/Agro Pecuária, Lda.
- Salsicharia de Ferreira de Capelins

26.4 – Actividade sócio-cultural

Festas existentes

Destacam-se as festas em honra de Stº. António de Capelins e Nossa Senhora das Neves (18, 19 e 20 de Agosto) e as Festas da Nossa Senhora da Conceição (2º fim de semana do mês de Maio).

Actividades sociais, culturais e desportivas

Regulares

- Jogo da malha
- Sueca
- Cante dos Reis (Janeiras) – típico desta freguesia porque cantam à desgarrada
- Festas tradicionais

Serviços de interesse social ou cultural

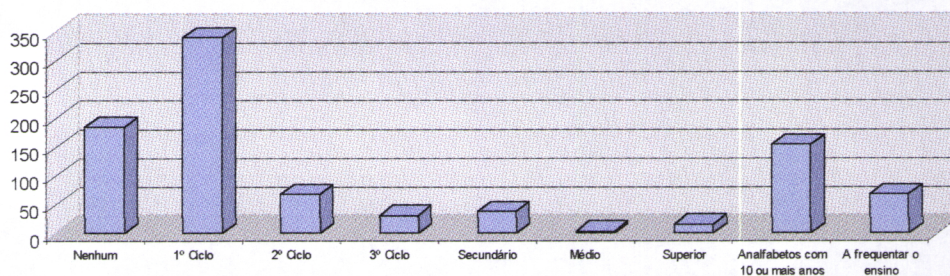
Educação

Quadro 73 – População de Stº. António de Capelins, segundo o nível de ensino atingido

Designação	Nível de Ensino Atingido										Analfabetos com 10 ou mais anos	A frequentar o ensino
	População Residente			Nenhum	1º Ciclo	2º Ciclo	3º Ciclo	Secundário	Médio	Superior		
	Homens	Mulheres	Total	Total	Total	Total	Total	Total	Total	Total	Total	
Stº António de Capelins	317	356	673	184	339	66	30	37	2	15	154	66

Fonte: INE / Censos - 2001

Gráfico 60 – População de Stº. António de Capelins, segundo o nível de ensino atingido



Fonte: INE / Censos 2001

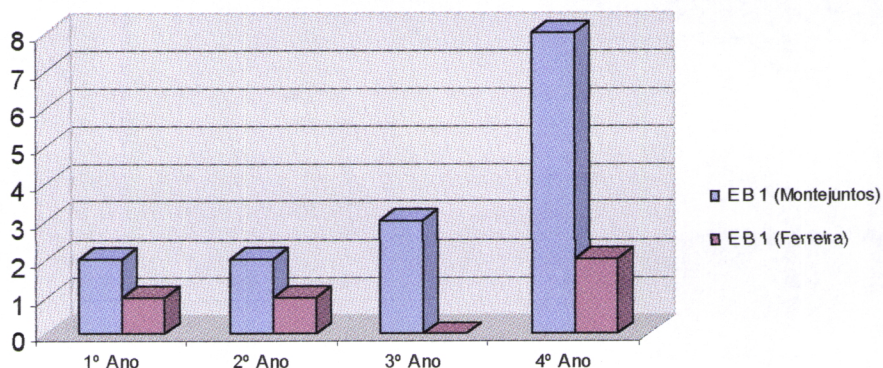
Da leitura do quadro apresentado anteriormente, constatamos que a maior faixa da população, em termos de instrução, possui o ensino primário (339), a seguir com (184) apresenta-se a população que não possui qualquer grau de instrução.

Quadro 74 – Número de alunos do agrupamento de escolas, em Stº. António de Capelins no ano lectivo 2001/02

	E B 1 (Montejuntos)	E B 1 (Ferreira)	Total
1º Ano	2	1	3
2º Ano	2	1	3
3º Ano	3	0	3
4º Ano	8	2	10
Total	15	4	19

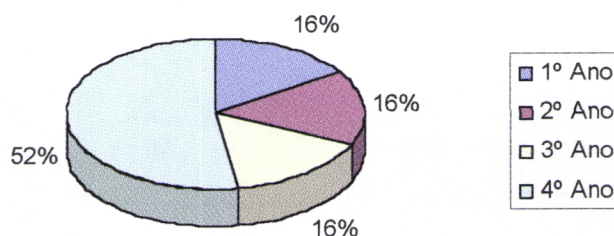
Fonte: Agrupamento de escolas

Gráfico 61 – Alunos em Stº. António de Capelins, por habilitações



Fonte: Agrupamento de escolas

Gráfico 62 - % População escolar em agrupamentos de escolas na freguesia de Stº. António de Capelins



Fonte: Agrupamento de escolas

Através da observação dos gráficos e do quadro atrás mencionados, chegamos à conclusão que o 4º ano de escolaridade é aquele que possui maior número de alunos (52%), os restantes distribuem-se uniformemente pelo 1º, 2º e 3º anos de escolaridade (16%).

Equipamentos de educação

- **Jardim de infância**

O jardim de infância existente é estatal e itinerante, A educadora desloca-se 2 ou 3 vezes à freguesia. Funciona na escola do 1º ciclo, e é considerado como suficiente, suprimindo as necessidades sentidas.

- **Escola do 1º ciclo do Ensino Básico**

As condições da escola são razoáveis.

- **Escola do 2º e 3º Ciclo do Ensino Básico**

Não existe. Os jovens deslocam-se à sede do concelho para estudar. Já existiu telescola.

Desporto e lazer

Associações desportivas e culturais/Infraestruturas de desporto e lazer

- **Centro Cultural e Desportivo de Ferreira de Capelins**

Organiza bailes e festas populares. Aguarda a conclusão do polidesportivo para organizar eventos desportivos.

- **Centro Cultural e Desportivo de Monte Juntos**

Organiza bailes para ocasiões festivas – Páscoa, Natal e Carnaval.

- **Campo de futebol de 11**

Encontra-se em condições degradadas e não possui balneários, localiza-se em Monte Juntos.

- **Polidesportivo**

Existe um polidesportivo em Ferreira de Capelins.

- **Biblioteca**

Existe apenas 1 biblioteca itinerante do Centro Cultural.

Saúde

- **Posto Médico**

Existem 2 postos médicos na freguesia (em Monte Juntos e Ferreira de Capelins) que se encontram em condições razoáveis. O médico desloca-se 2 vezes por semana a Monte Juntos e 1 vez por semana a Ferreira de Capelins e o enfermeiro 1 vez por semana.

- **Farmácia**

Existe um posto farmacêutico que está aberto 3 vezes por semana.

- **Hospital mais próximo**

O hospital mais próximo localiza-se em Elvas a 60 Km da freguesia.

Locais de lazer ou espaços de convívio privilegiados pelos habitantes da freguesia

Os cafés, Centros Culturais e Rio Guadiana.

26.5 - Serviços básicos à população

- **Saneamento básico**

A qualidade do saneamento básico é considerada como satisfatória, contudo os montes não usufruem deste serviço.

- **Recolha de lixo**

A sua qualidade é razoável.

- **Correios**

O serviço postal funciona na mercearia.

- **Transportes públicos**

A rede de transporte público é suficiente, uma vez que se deslocam duas vezes por dia à freguesia.

- **Local de pagamento de serviços**

A água, luz e telefone são pagos na mercearia.

Soluções/Recursos prioritários a criar na freguesia

Pode-se afirmar que o desemprego, a baixa taxa de natalidade e o envelhecimento populacional são os maiores problemas desta freguesia.

A solução para estes problemas passam pela criação de postos de trabalho e oportunidades de emprego.

27 – FREGUESIA DE S. PEDRO

27.1 – Descrição geral da freguesia

A freguesia de S. Pedro passou a Junta de Freguesia em 24 de Junho de 1976, sendo antes presidida por uma Comissão Administrativa, sucessora da antiga administração a cargo da Igreja, que na altura se denominava de “Paróquias”. Terena, Hortinhas, Malhada Alta e Monte Abaixo, são as localidades existentes nesta freguesia.

Devido à construção da Barragem de Luceférit, na ribeira com o mesmo nome, e da qualidade das várzeas ao longo deste curso de água, esta freguesia é um pólo de relevo nas culturas de regadio.

Nenhuma das outras cinco freguesias apresentam tantos elementos históricos, como seja a própria vila de Terena (os locais de culto a Deuses e os Castros antiquíssimos).

Dista 10 Km da sede de concelho, Alandroal.

Quadro 75 – Distância à cidade mais próxima, à Capital de Distrito, a Lisboa e a Espanha.

Localidades	Distância
Capital de Distrito - Évora	50 Km
Cidade mais próxima - Estremoz	36 Km
Lisboa	200 Km
Espanha	60 Km

Fonte: Câmara Municipal de Alandroal

Área

A freguesia de S. Pedro estende-se por uma área aproximada de 8.295 há (82,95 Km²).

Densidade populacional

A densidade populacional é de 10 habitantes por Km².

População e estrutura demográfica

Quadro 76 – População residente em S. Pedro

Sexo \ Anos	1991		2001		Variação 1991-2001
	V.A.	%	V.A.	%	
Homens	497	49,3	419	48,8	-15,7
Mulheres	512	50,7	440	51,2	-14,1
Total	1009	100	859	100	-14,9

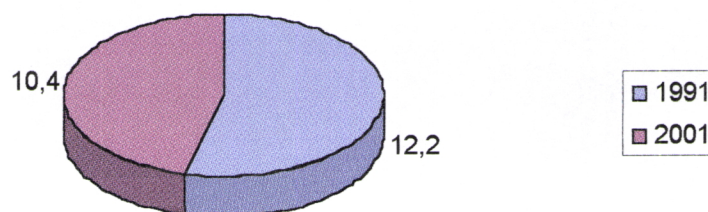
Fonte: INE / Censos - 1991 e 2001

Quadro 77 – População residente e densidade populacional em S. Pedro

Sexo \ Anos	1991	2001
	V.A.	V.A.
Homens	497	419
Mulheres	512	440
Total	1009	859
Densidade Populacional	12,2	10,4
Área (Km ²)	82,95	

Fonte: INE / Censos - 1991 e 2001

Gráfico 63 – Densidade populacional na freguesia de S. Pedro



Fonte: INE / Censos 1991-2001

Capítulo II

Tendo subjacente o quadro da população residente em S. Pedro, constatamos que a população desta freguesia era constituída em 1991, por um total de 1009 habitantes, dos quais 49,3% eram do sexo masculino e 50,75 do sexo feminino.

Em 2001 a população desta freguesia era composta apenas por 859 habitantes, dos quais 48,8% eram do sexo masculino e 51,2% eram do sexo feminino.

Entre os anos de 1991 e 2001, esta freguesia assistiu a um decréscimo populacional na ordem dos 14,95, mais incidente no sexo masculino do que no feminino (-15,7% e -14,1%).

A densidade populacional em 1991 era de 12 habitantes por Km², enquanto que em 2001 passou a ser de 10 habitantes por Km².

Taxa de crescimento anual médio

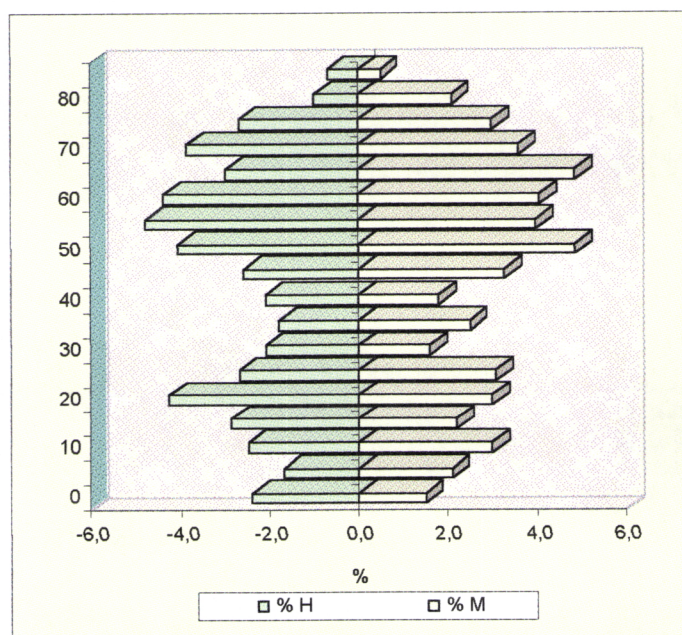
Quadro 78 – Estruturas etárias da população de S. Pedro

G.I.	H/M	H	M
0	39	24	15
5	38	17	21
10	55	25	30
15	51	29	22
20	73	43	30
25	58	27	31
30	37	21	16
35	43	18	25
40	39	21	18
45	59	26	33
50	90	41	49
55	88	48	40
60	85	44	41
65	79	30	49
70	75	39	36
75	57	27	30
80	31	10	21
85 e +	12	7	5
Total	1009	497	512

Fonte: INE / Censos 1991

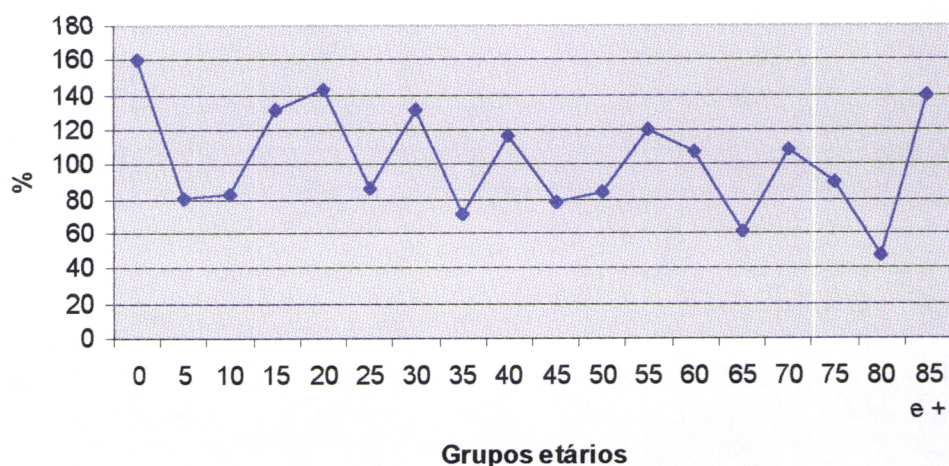
Analisando a pirâmide a seguir apresentada que é caracteristicamente de tipo urna, verifica-se um certo equilíbrio entre os efectivos femininos e masculinos. Por outro lado, este instrumento permite-nos verificar uma baixa proporção de jovens e um aumento da população idosa, essencialmente até aos 79 anos, permitindo a afirmação de que esta freguesia, no ano em causa, era considerada como caracteristicamente envelhecida.

Gráfico 64 – População residente, por grupos etários



Fonte: INE / Censos 1991

Gráfico 65 – Relações de masculinidade



Fonte: INE / Censos 1991

Analisando este gráfico, constata-se que no primeiro grupo etário existiam mais homens do que mulheres (a relação era de cento e sessenta – em cada cem mulheres existiam cento e sessenta homens). Por outro lado, nos segundos grupos etários, devido à sobremortalidade masculina o número de mulheres é superior (efeito idade). A partir dos quinze anos o número de efectivos masculinos sobe, situando-se acima dos cento e cinco, o que demonstra que existem mais homens que mulheres. Na classe etária dos 25-29 anos e 35-39 anos, o número de mulheres é superior ao dos homens fruto, talvez, das migrações mais preponderantes no sexo masculino, é o efeito de geração. A partir dos 45 anos e até aos 54, dos 65 aos 69 anos e dos 75 aos 79 anos, o sexo feminino é superior. Verifica-se uma superior representatividade do sexo masculino no último grupo etário.

Quadro 79 - Índice Resumo de S. Pedro

%	Valor Absoluto	%
% Jovens	132	13,1
% Activos	623	61,7
% Idosos	254	25,2
Soma	1009	100,0
Dependência de Jovens		21,2
Dependência de Idosos		40,8
Dependência Total		62,0
Índice de Envelhecimento		192,4
Índice de Vitalidade		52,0

Fonte: INE / Censos - 1991

Quadro 80 - Índice Resumo de S. Pedro

%	Valor Absoluto	%
% Jovens	94	10,9
% Activos	494	57,5
% Idosos	271	31,5
Soma	859	100,0
Dependência de Jovens		19,0
Dependência de Idosos		54,9
Dependência Total		73,9
Índice de Envelhecimento		288,3
Índice de Vitalidade		34,7

Fonte: INE / Censos - 2001

Na freguesia de S. Pedro, a população idosa possui um peso elevado, a comprová-lo estão os valores do índice de envelhecimento (192,4%) e do rácio de dependência dos idosos (40,8%). Ao analisarmos o rácio de dependência total, constata-se que existe uma grande proporção da população que se encontra dependente da população activa, na medida em que por cada 100 indivíduos potencialmente activos existem cerca de 62 potencialmente inactivos, revelando um valor bastante elevado.

O índice de renovação da população activa desta freguesia é de 71,7% e o índice de longevidade situa-se nos 39 pontos percentuais.

Em 2001 o índice de envelhecimento atinge os 288,3% e o rácio de dependência de idosos os 54,9%. Ao analisarmos o rácio de dependência total mais uma vez verificamos que existe uma grande proporção da população que se encontra dependente da população activa.

Envelhecimento da população / Abandono por parte da população jovem

A população da freguesia é muito envelhecida, sendo que encaram esta situação com muita preocupação. Constata-se por outro lado, muitos jovens a abandonarem a freguesia, facto que contribui para o envelhecimento da população.

Quadro 81 – Nascimentos por ano em S. Pedro

	1998	1999	2000	2001	Total
S. Pedro	4	4	0	0	8

Fonte: Câmara Municipal de Alandroal

No período de 4 anos apenas nasceram 8 crianças, reafirmando a afirmação de que esta freguesia está crescentemente a envelhecer.

27.2 – *Factores identitários*

Património Arqueológico

- Castelo de Terena
- Zona envolvente do castelo
- Igreja Matriz de S. Pedro
- Igreja da Misericórdia
- Ermida de Santa Clara – localiza-se a cerca de 5 Km de Alandroal
- Santuário de Nossa Senhora da Assunção da Boa Nova / Capela da Boa Nova (a cerca de 3 Km de Terena)
- Castro de Castelo Velho – situa-se a cerca de 2 Km de Hortinhas (a 6 Km de Terena).
- Castelinho de Hortinhas
- Pelourinho de Terena
- Antigos Paços do Concelho (Séc. XVIII)
- Ponte de Lucefécit (Séc. XVI)

Património Arqueológico

- Vestígios do Santuário do Deus Endovélico – São Miguel da Mota – Santuário (cerâmicas de construção e comuns, “terra sigillata”, ânforas, inscrição em bronze, aras votivas dedicadas a “Endovélico”, lápides funerárias, elementos arquitectónicos e escultóricos de mármore, etc.; no lado oriental do cabeço, são

visíveis vários socalcos encerrando provavelmente restos de estruturas. No topo observa-se uma plataforma quadrangular onde deveria assentar o edifício do santuário). Romano, Visigótico e posterior

- Anta do Lucas – Situa-se junto ao santuário do Deus Endovélico, de um conjunto de cerca de 15 monumentos funerários deste tipo, e concentrados numa área restrita, esta anta é a que se encontra em melhor estado de conservação (restos de esteios de xisto arrancados e fracturados e vestígios de mamoa estruturada com blocos de quartzo). Pré-histórico.
- Caladinho – Anta (sepultura de aspecto dolménico, de pequenas dimensões). Pré-histórico.
- Casinha do Alfaiate – Santuário (afloramento de xisto com cavidade natural; cerâmicas manuais na área envolvente. Pré-histórico.
- Fonte Santa – Santuário (capela rural construída ao lado de uma fonte). Etnográfico.
- Rocha da Mina – Santuário (cerâmica manual e de roda; vestígios de muros de xisto; escadaria e pavimentos talhados na rocha). Idade do Ferro. Mina (duas valas de mineração com 1,20 m de largura média; numa delas foi aberto um poço de secção irregular, com cerca de 2 m de profundidade em relação ao fundo da vala).
- Mota – Necrópole
- Cumeada – Anta (restos de esteios de xisto arrancados e fracturados e vestígios de mamoa estruturada com blocos de quartzo). Pré-histórico.

- Monte Novo – Anta (dois esteios de xisto arrancados e blocos de quartzo). Pré-histórico.
- Curaladas – Anta (restos de esteios de xisto arrancados e fracturados e vestígios de mamoa estruturada com blocos de quartzo). Pré-histórico.
- Poio Grande – Santuário (abrigo rochoso com covinhas). Pré-histórico.
- Moinho do Lucas – Atalaia (estrutura de aparelho de xisto, muito destruída, formando um “tumulus “com cerca de 7 m de diâmetro). Medieval ou posterior.
- Lucas – Anta (dois esteios de xisto mais ou menos “in situ “e outros arrancados e fracturados; mamoa relativamente bem conservada, estrutura com blocos de quartzo). Pré-histórico.
- Castelinho – Habitat (cerâmica manual e de roda, cossoiro, elementos de mós manuais de vaivém, fibula de bronze, escórias de fundição, etc; vestígios de muralhas de xisto). Idade do Bronze.
- São Miguel da Mota – Anta. Pré-histórico.
- Monte Novo – Anta (dois esteios de xisto cravados e outros arrancados e fragmentados; restos de mamoa estruturada com blocos de quartzo). Pré-histórico.
- Lucas – Anta (seis esteios de xisto “in situ”, na câmara, e outros tantos no corredor, para além de vestígios de outros, arrancados ou desaparecidos; mamoa com cerca de 15 m de diâmetro, estruturada por contrafortes de quartzo e dois anéis de contenção). Pré-histórico.

- Castelo Velho – Habitat (cerâmica manual e de roda, elementos de mós manuais de vaivém e circulares, pedra polida e pedra lascada, contas de colar de pedra e de pasta vítrea, objectos de bronze e de ferro, etc.; restos de estruturas habitacionais e defensivas). Calcolítico / Idade do Bronze / Idade do Ferro / Época Islâmica.
- Castelo Velho – Habitat (cerâmicas manuais, pesos de tear, cerâmica de revestimento, pedra polida e pedra lascada, elementos de mós manuais de vaivém, etc.). Calcolítico.
- Malhada dos Barros - “Villa “(cerâmica de construção e comuns, elementos arquitectónicos de mármore, “terra sigillata”, fragmento de “sítua “de bronze, etc.). Necrópole (sepulturas destruídas nas obras de construção do paredão da barragem de Lucefécit. Romano.
- Moinho da Volta – Habitat (cerâmicas de construção e comuns). Medieval ou posterior.
- São Gens – Habitat (cerâmicas manuais, pesos de tear, cerâmica de revestimento, pedra polida e pedra lascada, elementos de mós vaivém, etc.).Católico. Santuário (ruínas de uma capela rural, dois inícios do séc. XVIII; cerâmicas de construção e comuns). Moderno.
- Castelo Velho – anta (recentemente violada; três esteios de xisto, da câmara, mais ou menos “in situ”; um esteio arrancado, com covinhas). Pré-histórico.
- Setil – Necrópole (cerâmica de construção, sobretudo “tegulae”; vasilha bem conservada e fragmento de lucerna). Romano.

- Outeiro – Anta ou “tholos “(momento cortado transversalmente pela estrada; aparecem, “em alçado”, na barreira do lado Oeste, dois esteios de xisto, da câmara, e na barreira oposta, o fosso correspondente ao corredor). Pré-histórico.

Património Ambiental

- Barragem do Lucefécit – Aproveitada para regadio.

Cozinha e/ou produtos regionais

- Caldeta de peixe (peixe do rio)
- Beldroegas
- Migas com carne de porco frito

Usos e costumes

- Brincas de Carnaval
- Matança do porco
- Na 2ª feira de Pascoela a população faz um assado por ocasião da romaria da Nossa Senhora da Boa Nova

Artesanato

- Terena – Bonecos esculpidos em madeira
- Hortinhas – canudos para o lume e faqueiros feitos em madeira de alandro.

27.3 – Organização económica

Sector predominante dentro da área geográfica da aldeia

Sector primário, nomeadamente as culturas de regadio (milho, girassol), cereacultura, olivicultura, vitivinicultura, pastorícia e alguma importância do sector secundário, através da construção civil.

Actividades económicas principais

As principais actividades económicas presentes nesta freguesia são a agricultura, logo seguida pelas pedreiras (extração e transformação de mármore). Na terceira posição encontra-se a construção civil e por último surge a indústria de calibragem de tripa.

Emprego por sector de actividade dos habitantes que trabalham dentro e fora da freguesia

Dentro da freguesia: Sector Primário

Fora da freguesia: Sector secundário – pedreiras e construção civil

A população empregada desta freguesia ocupava em 1991, 38% do sector secundário, logo seguido do sector primário com 36%. Por fim, o sector terciário apresenta 26% da população empregada.

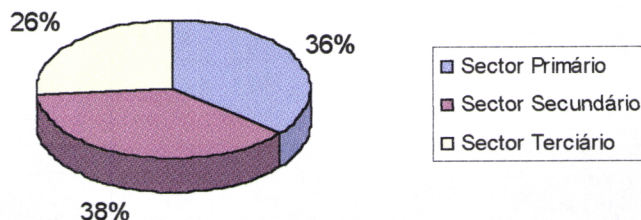
Da análise do quadro que apresentamos em seguida, constata-se uma predominância do sexo masculino em todos os sectores de actividade, registando uma maior preponderância do sector secundário, com 87,1 pontos percentuais, nos outros sectores ocupa 66,9% (sector primário) e 57,5% (sector terciário).

Quadro 82 – População empregada por sectores de actividade em S. Pedro

	Sector Primário		Sector Secundário		Sector Terciário	
	V.A.	%	V.A.	%	V.A.	%
Homens	79	66,9	108	87,1	50	57,5
Mulheres	39	33,1	16	12,9	37	42,5
Total	118	100	124	100	87	100

Fonte: INE / Censos - 1991

Gráfico 66 - % População empregada por sectores de actividade em S. Pedro



Fonte: INE / Censos 1991

Quadro 83 – Taxa de actividade em S. Pedro

	V.A.	%
Homens em Idade Activa	318	31,5
Mulheres em Idade Activa	305	30,2
Total da População em Idade Activa	623	61,7

Fonte: INE / Censos - 1991

Observando o quadro anteriormente exposto, verifica-se que da população total da freguesia em 1991 (1009 habitantes), 61,7% estão em idade activa. Por outro lado, regista-se uma maior preponderância do sexo masculino, representando 31,5% da população activa contra 30,2% do sexo feminino.

Desemprego

O desemprego quer masculino quer feminino é uma realidade inegável nesta freguesia, existindo uma maior preponderância do desemprego feminino.

Por outro lado, é de referir o desemprego jovem, adulto, de pessoas à procura de 1º emprego e à procura de novo emprego.

Economia local

- 5 restaurantes / cafés – familiar
- 2 tabernas – familiar
- 1 talho – familiar
- 6 minimercados / mercearias
- 1 padaria
- 1 cabeleireiro – desloca-se à freguesia de 15 em 15 dias.
- 5 postos de abastecimento de gás

Actividades económicas

Existentes e prósperas

Construção civil

Existentes e em dificuldades

Agricultura

Empresas existentes

- Sociedade Agro-Pecuária Caeiro & Filhos, Lda.
- Agro-Endovélico, Lda.
- Grazina & Grazina, Lda.
- Manuel Inácio Caleço Fontainhas e Carlos Alberto Biga Camões Galharda
- Sociedade Agrícola da Herdade do Pigeiro, Lda.

27.4 – Actividade sócio-cultural

Festas existentes

Destacam-se as Festas Populares de Hortinhas (mês de Junho), as Festas de S. Sebastião (mês de Julho) e a Romaria ao Santuário de Nossa Senhora da Boa Nova (1º fim de semana após a Páscoa).

Actividades sociais, culturais e desportivas

Regulares

- Torneios de futebol
- Festas tradicionais

Serviço de interesse social ou cultural

Educação

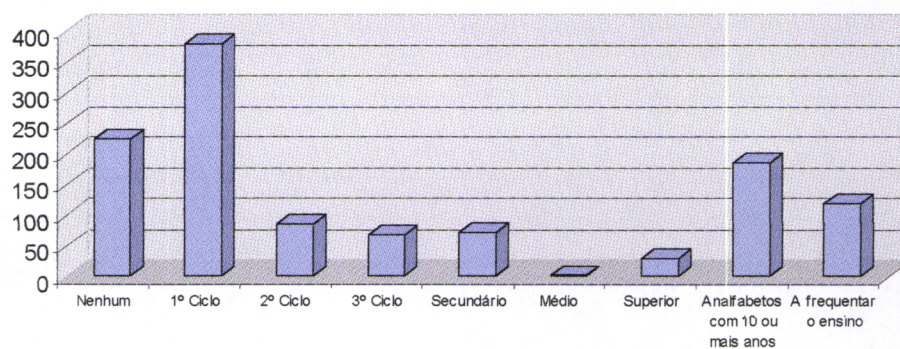
Em termos de instrução, a maior parte da população possui o ensino primário (379 pessoas). Segue-se a população que não atingiu qualquer nível de ensino (224 pessoas). No 3º nível temos os analfabetos (185 pessoas).

Quadro 84 – População da freguesia de S. Pedro, segundo o nível de ensino atingido

Designação	Nível de Ensino Atingido									Analfabetos com 10 ou mais anos	A frequentar o ensino	
	População Residente			Nenhum	1º Ciclo	2º Ciclo	3º Ciclo	Secundário	Médio			Superior
	Homens	Mulheres	Total	Total	Total	Total	Total	Total	Total			Total
S. Pedro	419	440	859	224	379	86	67	72	2	29	185	118

Fonte: INE / Censos - 2001

Gráfico 67 – População da freguesia de S. Pedro, segundo o nível de ensino atingido



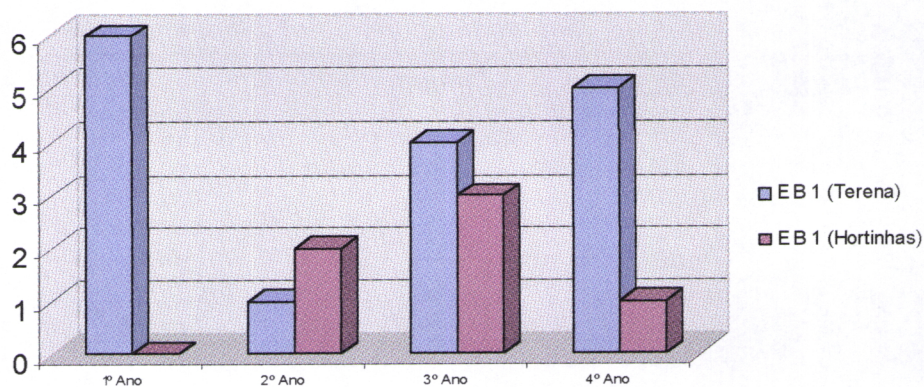
Fonte: INE / Censos 2001

Quadro 85 – Número de alunos do agrupamento de escolas em S. Pedro no ano lectivo 2001 / 2002

	E B 1 (Terena)	E B 1 (Hortinhas)	Total
1º Ano	6	0	6
2º Ano	1	2	3
3º Ano	4	3	7
4º Ano	5	1	6
Total	16	6	22

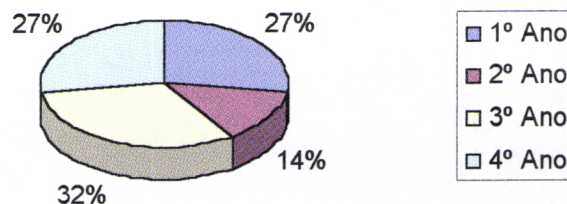
Fonte: Agrupamento de escolas

Gráfico 68 – Alunos em S. Pedro, por habilitações



Fonte: Agrupamento de escolas

Gráfico 69 - % População escolar em agrupamentos de escolas na freguesia de S. Pedro



Fonte: Agrupamento de escolas

A EB1 de Terena têm um total de 16 crianças, das quais 6 são do 1º ano, 1 do 2º ano, 4 do 3º ano e 5 do 4º ano.

A EB1 de Hortinhas têm menor número de alunos (2 do 2º ano, 3 do 3º ano e 1 do 4º ano).

No 1º ano e no 4º ano temos em ambos os níveis 27% da população escolar, do 3º ano temos 32% e do 2º ano temos 14 %.

Equipamentos de Educação:

- **Jardim de infância**

O jardim de infância existente é estatal, sendo que o espaço em causa não se encontra nas melhores condições.

- **Escola do 1º Ciclo do ensino Básico**

As condições das escolas são razoáveis.

- **Escola do 2º e 3º Ciclo do Ensino Básico**

Não existe. Os jovens deslocam-se até à sede de concelho para estudar.

- **Parque infantil**

Existe e as suas infraestruturas estão bastante degradadas.

- **Centro de Dia para Idosos**

Existe um Centro de Dia da responsabilidade da APIT (Associação de Protecção aos Idosos de Terena), que possui boas condições. Acolhe 30 utentes em Centro de Dia e presta apoio domiciliário a 20 utentes.

Desporto e lazer

Associações Desportivas e Culturais / Infraestruturas de Desporto e Lazer

- **Centro de Cultura e Desporto de Terena**

Não têm sede, organizam torneios de futebol, tiro ao alvo, jogos tradicionais (malha e sueca), rally paper, festas tradicionais (bailes e garraíadas), desfile de Carnaval e festas de passagem de ano.

- **Grupo Não Há Machado que Corte**

Efectua bailes, tiro ao alvo e jogos tradicionais (malha e sueca). Tem uma equipa de futebol de 11, que disputa o campeonato da Inatel.

- **Centro Cultural de Hortinhas**

Organizam bailes e festas.

- **Polidesportivo**

Há um polidesportivo em Terena.

- **Campo de futebol**

Existem 2 campos de futebol, 1 em Terena e 1 em Hortinhas.

- **Jardim Público**

Existe um jardim público em Terena.

Outras Associações

- **Irmandade da Santa Casa da Misericórdia de Terena**

Não têm actividades regulares.

- **APIT – Associação de Protecção aos Idosos de Terena**

- **Junta de Agricultores do Lucefécit**

Tem como finalidade gerir a água da barragem do Lucefécit em termos de rega.

- **Confraria de Nossa Senhora da Boa Nova**

Dedica-se a actividades religiosas, nomeadamente a organização das festas de Nossa Senhora da Boa Nova.

Saúde

- **Posto Médico**

Existem 2 postos médicos na freguesia (em Terena e nas Hortinhas), que se encontram degradados. O médico desloca-se 2 vezes por semana a Terena e 1 vez a Hortinhas e a visita do enfermeiro é variável.

- **Farmácia**

Existe um posto farmacêutico em Terena.

- **Hospital mais próximo**

O hospital mais próximo localiza-se em Elvas a 36 Km da freguesia.

Locais de lazer ou espaços de convívio privilegiados pelos habitantes da freguesia

Os cafés, a barragem do Lucefécit e o jardim público.

27.5 – Serviços Básicos à População

- **Saneamento Básico**

A qualidade do saneamento básico é considerada como satisfatória.

- **Estação de tratamento de águas residuais (ETAR)**

A ETAR existente é suficiente

- **Recolha de lixo**

A sua qualidade é razoável.

- **Correios**

O serviço postal funciona na Junta de Freguesia

- **Banco**

A freguesia não dispõe de qualquer agência bancária, pelo que recorre a esses serviços à sede de concelho.

- **Transportes públicos**

Existem poucos transportes públicos, cuja qualidade é considerada como razoável.

- **Local de pagamentos e serviços**

A água, a luz e o telefone são pagos na Junta de Freguesia.

Soluções / Recursos prioritários a criar na freguesia

Tal como as freguesias já referidas anteriormente, um dos problemas continua a ser a falta de postos de trabalho, o que leva a população jovem a abandonar a freguesia.

Como consequência disto, a população encontra-se bastante envelhecida, a taxa de natalidade é muito baixa, a população é pouco instruída e apresenta um baixo nível cultural.

28 – FREGUESIA DE NOSSA SENHORA DO LORETO

28.1 – Descrição geral da freguesia

A freguesia de Nossa Senhora do Loreto é a mais pequena das seis freguesias do concelho de Alandroal, apresentando o número mais reduzido de habitantes,

situação que se radica no facto de ser constituída por apenas uma localidade – Juromenha.

Os seus terrenos são de forma geral propícios para a agricultura de sequeiro e regadio, verificando-se também que nesta zona se encontra a maior extensão de árvores frutíferas – Pomares do Monte Branco.

O rio Guadiana, com vista panorâmica desde a Praça Forte de Juromenha, é juntamente com esta a mais valia da freguesia em aspectos turísticos.

Esta freguesia situa-se a 17 Km da sede de concelho.

Quadro 86 – Distância à cidade mais próxima, à Capital de Distrito, a Lisboa e a Espanha

Localidades	Distância
Capital de Distrito - Évora	74 Km
Cidade mais próxima - Elvas	18 Km
Lisboa	220 Km
Espanha	38 Km

Fonte: Câmara Municipal de Alandroal

Área

A freguesia de Nossa Senhora do Loreto estende-se por uma área aproximada de 24,45 Km².